

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Terça-feira, 2 de Setembro de 1884

N. 107

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL	
Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Podem principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais módicos preços.

AVISO

As publicações inediotórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

REQUERIMENTO DESPACHADOS NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1884

Alberto Probst, pede por aforamento perpetuo um lote urbano na Freguezia de Therasopolis, e comprar as ruínas da antiga casa da direcção.—Informe a camara municipal de S. José.

Augusto Block, (3º despacho).—O supplicante deve primeiramente recolher aos cofres da thesouraria de fazenda, a importancia de 400\$200 rs., que deve ao Estado, para poder ser attendido.

Candido José da Cunha, (2º despacho).—Indeferido.

Domingos Fidelis, (2º despacho).—Providenciado pela thesouraria de fazenda.

Francisco do Assis Pereira, alferes do 2º Batalhão da guarda nacional do Miguel, tendo transferido seu domicilio para a cidade de Lagos, pede transferencia do dito Batalhão, para o 4º Batalhão da comarca de Lagos.—Selle o requerimento.

Francisco Lungershausen, (3º despacho).—Informe o juiz commissario de Itajahy e Blumenau.

Pedro José Lente Junior, pede por certidão o officio pelo qual o 2º supplente do juiz municipal Manoel Thomé Franco Batalha, declarou que aceitava o posto de capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional das comarcas de Lagos e Curitiba, e renunciava por isso o referido cargo do 2º supplente.—Certifique-se.

Venceslão Wankor, (4º despacho).—Indeferido, devendo o supplicante recolher ao cofres da thesouraria de fazenda a quantia de 80\$000 rs., que deve ao Estado.

Dia 29

Alberto Zihlendorff, (4º despacho).—Fica arbitrado em dois réis o preço da cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois mezes, para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Francisco Hoffmann, (5º despacho).—Idem.

Francisco Roberto Ratzmann, (4º despacho).—Idem.

Henrique Schunacher, (4º despacho).—Idem.

João Dororo, (4º despacho).—Idem.

Ernesto Papke, (4º despacho).—Fica arbitrado em tres réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois mezes, para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Francisco Schwarz, (4º despacho).—Idem.

Guilherme Zilse, (4º despacho).—Idem.

Henrique Bachmann, (4º despacho).—Idem.

Mantel, viuva, (4º despacho).—Idem.

Miguel Krause, (4º despacho).—Idem.

Totiene Andrea, (4º despacho).—Idem.

Augusto Lehmkühl, pede comprar ao Estado umas braças de terras, existentes na praça do Therasopolis.—Informe a camara municipal de S. José.

Albarise Guiseppe, (4º despacho).—Aprasente o supplicante o titulo provisório do terreno que occupa.

Bernardo Antonio Nunes Primo, (2º despacho).—Indeferido, á vista da informação.

Nicolau Borentz, tendo entrado para a thesouraria de fazenda com a quantia de 500\$000 rs., valor que foi arbitrado na forma do Aviso do Ministerio da Agricultura de 15 do Abril ultimo, para despesas de verificação de terras de sua propriedade, sitas em Biguaçu, pede providencia para que seja feita a referida verificação.—Providenciado, remetendo-se o resultado da verificação ao Governo Imperial, na forma do Aviso de 27 de Outubro de 1883.

Edital

Naturalizações

Pela Secretaria da Presidencia da Provincia de Santa Catharina se faz publico que, por Cartas datadas de hoje, foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos allemães Fer-

nando Brand, Frederico Ganzert, Ludovico Wankor, João Rössler, Augusto Werner, Carlos Rodolpho Uhlig, Gregorio Krause, Francisco Dressler, Antonio Soin, Frederico Luiz Dietrich, Frederico Moritz Richter, José Länzmeier, Augusto Koenig, Bruno Reichel, Gustavo Henning, Floriano Neiser, Francisco Fischer, Augusto Richter, Augusto Kürten, Christovão Neumann, Max Brand, Carlos Guilherme Eduardo Brand, o subdito russo Francisco Antonio Gery Kamiensky e o subdito austriaco Simão Deveniewicz.

Secretaria da Presidencia da Provincia de Santa Catharina, em 27 de Agosto de 1884.—O secretario interino, Julio Caetano Pereira

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal d'esta capital faz saber, que tendo de proceder o novo tombamento dos terrenos do seu patrimonio de accordo com as disposições dos artigos 40 da lei n. 1070 de 5 de Abril do corrente anno, 28 e 29 da lei n. 817 de 1º de Maio de 1876, pelo aresento intima a todos os feroiros para apresentarem em sua secretaria, dentro do prazo de sessenta dias, os titulos de aforamento concedidos no anno de 1823 ou posteriormente em virtude do edital de 15 do Julho de 1869, publicado para execução do artigo 2º da lei n. 301 de 30 de Março de 1855, além de não suggerarem-se ao novo arbitramento do foro que devem pagar annualmente.

O patrimonio da Camara tem principio:

Pelo lado do norte, na Fortaleza de Sant'Anna, terminando ao Sul no Saco dos Limões, ao norte do caminho que vai para o Rio Tavaras, e ao sul do que segue para o Pantanal em frente a casa que pertenceu a José Luiz Teixeira onde existe o primeiro marco de pedra. Na linha lateral do norte vai da fortaleza com fundos até terras que foram de José dos Santos, e d'alli na linha dos fundos, ao Campo das Camarinhas. Na linha lateral do sul começa do marco já declarado e vai ali o referido campo das camarinhas onde existe o quarto marco de pedra, conforme consta da demarcação feita no anno de 1823, julgada por sentenças do Doutor Juiz de Fora Francisco José Nunes, de 15 do Outubro de 1º de Dezembro do mesmo anno.

E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 20 do Agosto de 1884.—Joaquim J. de S. Lobo, Presidente da Camara Municipal.—Domingos G. da S. Peixoto, secretario.

SECÇÃO GERAL

NOTICIÁRIO

Teve lugar ante-hontem, como se achava annunciado, o espectáculo em beneficio da amadora D. Manuela H.

Alves, com o drama «Dolores» original do sr. Horacio N. Pires, e a comedia o «Marido victima das modas.»

A pezar da pouca concorrência contudo correu brilhantemente o espectáculo, sahindo-se em sensa papeis os amadores satisfatoriamente.

ESTRADA DE FERRO D. THEREZA CHRISTINA

Inaugurou-se hontem essa estrada de ferro.

S. ex. recebeu os seguintes telegrammas:

Do engenheiro fiscal:—Acaba de ser inaugurado o trafego desta via-ferrea. Felicito a v. ex.—Julio da Silveira Vianna.

S. ex. respondeu:—Agradeço e retribuo felicitações pela inauguração da estrada de ferro D. Thereza Christina.—Gama Rosa.

Da camara municipal da Laguna:—Camara Municipal da Laguna congratula-se com v. ex. pela inauguração da ferro-via D. Thereza Christina, desta cidade á estação Passa Dois.—Marcolino Cabral.

Resposta:—A' essa Municipalidade e á população da Laguna envio felicitações pela inauguração da ferro-via D. Thereza Christina.—Gama Rosa.

Da camara municipal do Tubarão:—A Municipalidade do Tubarão cheia de jubilo congratula-se com v. ex. pela inauguração da estrada de ferro D. Thereza Christina, a qual teve lugar hoje com a maior felicidade.—João Cabral de Mello.

Resposta:—Agradeço felicitações e congratulo-me com essa Camara e com a população do Tubarão pela auspiciosa inauguração da estrada de ferro D. Thereza Christina.—Gama Rosa.

Nós, acompanhando com interesse e com satisfação o engrandecimento de todos os pontos da provincia, enviamos saudações muito cordiaes ás populações da Laguna e Tubarão.

Norte da provincia

Recebemos pelo pelo paquete «Humaytá», jornaes, cujas datas alcançam a 24 do corrente.

Lêmos no «Democrata» de Joinville:

Era esperado da Europa os srs. Wigando e Albano Engelke, filho dos srs. Wigando Engelke.

Sabemos ter tomado o grau de doutor em medicina, no dia 15 de Julho, na faculdade de Munich (Baviera), nosso talentoso comprouviciano o sr. Carlos Lange Junior.

O sr. dr. Carlos Lange Junior é natural desta cidade e ainda muito joven seguiu para aquella lugar afin de frequentar as aulas do curso medico, de onde em breve regressará.

Apresentamos ao talentoso Joivillense nossos parabens.

Seu extremoso pai, nosso bom amigo o sr. Carlos Lange, deve estar contentissimo por ver coroado pelo melhor resultado os sacrificios que fez pela formatura do filho querido; elle, sua exma. consorte recebam nossas felicitações.

Consta-nos que se preparam naquella cidade grandes festejos para solemnizar-se o faustoso dia 7 de Setembro, anniversario da independencia do Imperio.

Consta-nos que se pretende fundar na mesma cidade um Club Abolicionista.

Seguiu para Europa o sr. Guilherme Assburg, negociante na cidade do Itajahy.

Era esperado por esses dias em S. Francisco, vindo da corte o transporte «Madeira», trazendo o pharolote que tem de ser assentado no morro de «João Dias».

Em S. Francisco por occasião do inventario de D. Joseph Maria Concoição, torão libertadas duas escravas.

Ainda no mesmo Jornal encontramos a seguinte declaração:

A QUESTÃO DO MELHOR PORTO

«Estamos habituados a declarar que é inteiramente falsa a informação que derão ao «Despertador» do Desterro de ter a commissão hydraulica da estrada de ferro D. Pedro 1. se declarado desfavoravel ao porto de S. Francisco para delle partir a estrada.

A commissão está em S. Francisco a perto de 4 mezes fazendo os precisos estudos, os quos ainda não estarão terminados antes de Outubro, faltando ainda um dos trabalhos mais importantes — a sondagem da barra, serviço esse que começou a poucos dias; e até hoje os engenheiros hydraulicos não se pronunciaram de maneira alguma a respeito.

Esta é a verdade.»

São do «Artista» os seguintes TELEGRAMMAS

Rio, 27 de Agosto.

Foi requerida a fusão das duas Camaras para decidir-se a questão sobre contracto da iluminação á gaz desta corte.

S. ex. o sr. tenente-general Visconde de Pelotas, foi promovido.

Parabens, pelo enthusiasmo com que ahi se vai desenvolvendo a sacrosanta idéa da emancipação dos escravos.

Cambio 19 3/4, com tendencia á subir.

Rio, 28 de Agosto.

A fusão das duas camaras para discutir a questão sobre o contracto do gaz, realizar-se-ha amanhã ao meio dia.

Cambio 19 3/4, firme.

Falleceu no dia 25 do corrente na cidade de Bagé, o sr. dr. Albano de Souza, prestimoso chefe

do partido liberal d'aquella cidade.

Mala do sul

Ancorou antehontem em nosso porto o paquete «Rio Pardo», trouxe-nos jornaes até 27 do corrente:

Em Montevideo foi assassinado ha poucos dias o ex commissario Rufino Larraya, sendo o facto assim narrado pela «Patria»:

Passava nesse logar ás 7 1/2 horas da tarde, acompanhado de uma mulher, quando Manuel Narvaez, subdito hespanhol, empregado no caminho de ferro Central do Uruguay, encontrando-o, teve com elle uma discussão que, o induziu a dar-lhe varias facadas. Larraya caiu banhado em sangue; a mulher que o acompanhava correu, clamando por socorro, enquanto Narvaez apitava afin de entregar-se voluntariamente á autoridade como fez.

Interrogado qual a razão porque tinha praticado o crime, respondeu que em vingança por ter Larraya assassinado ha pouco tempo a seu irmão.

Larraya é filho do Sr. Lindolfo Larraya, Juiz de Paz da 5ª secção.

NÃO É VERDADE

Lê-se no «Journal do Commercio» de Porto-Alegre:

Alguns jornaes noticiaram ha dias que um commerciante de Santos enlouquecera por ter quebrado a sua casa commercial.

Segundo se deprehende das seguintes linhas do «Diario Mercantil» de S. Paulo, não é verdadeira a noticia:

«Estamos autorizados a afirmar ser feliemente false o telegramma que a «Folha Nova» diz ter sido enviado desta capital para a corte, com referencia a um membro da importante firma commercial da praça de Santos — Souza Queiroz & Vergueiro (O unico cavalheiro da familia Souza Queiroz que faz parte d'essa firma é o Sr. Antonio de Souza Queiroz, que esteve ha dous dias n'esta

capital e de quem vimos ainda uma carta vinda de Santos, pelo trem da tarde.

Acoresce que não consta absolutamente que a casa Souza Queiroz & Vergueiro tenha soffrido prejuizos em café, do vulto a que o tal telegramma allude.»

URUGUAYANA

Datas até 10 do corrente: Acha-se alli o Dr. Egidio Barboza Itaquy que foi alvo de uma manifestação.

—Continuavam os assassinatos na cidade tendo por autores diversas praças do 6º batalhão de infantaria.

O RIO GRANDE VAI VENCENDO!

No dia 26 á noite foi recebido o seguinte telegramma pelo Sr. presidente daquella provincia:

«Mais liberdades. Barão Villa Isabel 17, commoentador Silva 13, monsenhor Veras 1, Dr. Coimbra 1, Nascimento 1, major Hyppolito 3.— do «Commercial.»

S. Ex. responder:

«Com prazer soube do progressivo movimento emancipador da cidade do Rio Grande, expontaneo e pacifico, como era de esperar do alto patriotismo desta provincia.»

Falleceu no dia 13 de Julho, no Porto, D. Maria José dos Santos Mugano, filha do finado Antonio Gomes de Oliveira Magano, que por muitos annos residio na cidade do Rio Grande do Sul.

Noticias diversas

Um paragrapho do jornal «Le Havre», de 30 de Junho, refere-se nos seguintes terminos á reabertura do Casino Marie Christine.

«O principal atractivo do concerto foi a primeira audição dada em França da symphonia de abertura do Guarany, opera que será representada em Paris no

FOLHEIM (25)

O SEGREDO DE JAVOTTE

CONTO POR

Alfredo de Musset

TRADUÇÃO DE

Salvador de Mendonça

V

—Se não foi mais do que isso, não vejo razão para arrancarem-se os olhos.

—Na minha opinião confesso que não, por isso digo-lhe em consciencia que não entendo absolutamente a provocação que acaba de me dirigir.

—Mas se o senhor não requesta pessoa alguma, elle pela sua parte anda talvez apaixonado pela marquezeta, a cuja casa vamos caçar.

—E' possível, mas não o creio... Não tenho lembrança de haver jamais notado que a marquezeta de Ver-

nage tolere ou acoresce assiduidades condemnaveis.

—Quem está fallando de cousas condemnaveis? Haverá algum mal em estar apaixonado?

—Não discuto esta materia: limito-me a dizer-lhe que eu não o estou, e que consequentemente não passo ser rival de pessoa alguma.

—Nesse caso o senhor não se baterá em duello?

—Perdoe-me: sou provocado do modo mais positivo. Disse-me, quando entrei, que eu entrava como Marte em prossição de Cinza. Taes cousas não se toleram, preciso de uma reparação.

—Degolar-vos-heis por amor de uma palavra?

—A conjunctura é gravissima. Não entro nas razões que dictaram semelhante desafio, fico admirado porque parece-me singular, mas não posso fazer outra cousa mais do que acceital-o.

—E' possível semelhante duello? No entanto o senhor não está deudo, nem Berville tambem. Vejamos, la Bretonnière, sejamnos razoaveis. Suppõe que eu ache divertido vel-os praticar essa extravagancia?

—Não sou nenhum covarde, mas não sou tambem nenhum ente sanguinario. Se seu irmão me propuzer alguma desculpa, desde que seja boa e valiosa, estou prompto a acceital-a. Senão, aqui está o meu testamento que estou cuidando de fazer, como devo.

—O que entende por desculpa valiosa?

—Entendo... é facil de comprender.

—Mas o que?

—Uma desculpa boa.

—Mas em summa, diga mais ou menos.

—Pois bem! elle disse que eu entrava como Marte em prossição de Cinza, e eu supponho haver-lhe respondido dignamente. E' preciso que elle retire a expressão e que diga diante de testemunhas que eu entrava simplesmente como o sr. de la Bretonnière.

—A credito que, razoavelmente, não pôde recusar-lhe isto.

Armando sahio desta conferencia não inteiramente satisfeito, mas menos inquieto do que viera. Era no boulevard de Gand, entre onze horas e meia noite, que justára encontrar-

se com o irmão. Achou-o, andando a largos passos e agitadoissimo, e prodispunha-se a negociar a accommodação nos termos exigidos por la Bretonnière, quando Tristão tomou-lhe o braço, exclamando:

—Falhou tudo! Javotte zomba commigo, não tenho o bracelete.

—Por que? Eu lá sei? é uma cabecinha de vento. Fui direito á casa della; respondem-me que havia sahido. Certifico-me de que effectivamente não está em casa, e pergunto se não deixou alguma cousa para mim; a creada olha-me com espanto. Depois de muito perguntar, sei que a srta. Rosvalin jantou com o seu barão dos olhos e outra pessoa, sem duvida o maldito la Bretonnière; que se separaram depois, la Bretonnière para voltar á casa, Javotte e o barão para irem ao espectáculo, não na sala, mas na caixa; e não sei mais o que de incomprehensivel, tudo cheio de tagarellos de creada: «A senhora havia recebido uma boa noticia; a senhora parecia muito contente, estava com pressa, não houve tempo de comerem a sobremesa, mas mandaram buscar á adega vinho de Champagne.»

proximo inverno. O «Guarany», que por toda a parte tem sido acolhido com grande entusiasmo, é obra de um brasileiro, o sr. Carlos Gomes, discipulo de Verdi.

EXPLORAÇÃO DO XINGU

Lê-se na gazeta «A provincia do Matto Grosso» os seguintes trechos com relação á exploração do Rio Xingú:

«Como já devem saber os nossos leitores, dentro de poucos dias partirão em demanda das nascentes do Xingú os illustres exploradores que compõem a commissão allemã, os srs. drs. Carlos Den Steinen, Otto Chuss e Guilherme von Den Steinen.

O objecto capital de tão ardua e arriscada empreza é a exploração do importantíssimo rio, que em uma candal immensa percorre longo sertão das plagas de Matto Grosso, e isto nada menos do que a continuação dos grandes estados que tem feito o renome glorioso das sociedades geographicas da culta Europa.

O exm. sr. presidente da provincia, Barão de Batovi, conscio da alta valia dos estudos que vão ser encetados em breve, não tem poucado esforços, além de que o exito da expedição seja o mais completo.

Os illustres exploradores serão acompanhados por uma força de 25 praças, sob o commando do capitão Ferreira Caldas.

Estão facilitados os transportes e comprada a ferramenta necessaria.

Acompanha a expedição com o encargo de apresentar á presidencia um relatorio, o intelligente e distincto capitão Paula Castro, em quem muito e fundadamente confia s. ex. o sr. presidente da provincia, nos annos de cuja administração registar-se-ha a exploração do Xingú.»

Lê-se na *Reacção* o seguinte:

No lugar denominado Geribá, distante desta villa tres legoas pouco mais ou menos, cahio na noite de 10 do corrente uma tão forte chuva de pedras e eram estas de uma tal grandeza e peso, que causaram alli muitos estragos. O Sr. Romão Abreu, fazendeiro nesse lugar, soffreu grandes prejuizos: o telhado da casa de sua moradia ficou muito danificado, mais de oitocentas telhas foram quebradas pelas pedras.

Um outro fazendeiro, cujo nome ignoramos, perdeu algumas ovelhas mortas tambem pelas pedras, e no dia seguinte ao da chuva, foram encontrados pelo campo muitas aves e outros animaes mortos.

O Sr. Romão Abreu, antigo morador daquelle lugar com quem conversamos, disse-nos que nunca viu pedras de tal tamanho e peso, que algumas, sem exagera-

ção, teriam de peso mais de meia libra!

Mais um naufragio temos a registrar, segundo o escripto que obsequiosamente nos foi remetido e que vai em seguida:

«Eu abaixo assignado, capitão do patucho nacional *Celina*, declaro que no dia 20 do corrente, na Lattit. S 31° 46' e Long. O do meridiano de Greenwich 50° 00' apanhei um tufoio pelo Sul, que no espaço de 2 horas o navio esteve todo mergulhado debaixo d'agua; deste tufoio resultou ficar o navio sem pano, partir o leme e abrir agua, a ponto de abandonar no dia 22 á uma hora da tarde, passando e a toda a tripulação para bordo do hiate allemão *Margareth*, e ás 2 horas o navio mergulhava nas agulhas do Oceano na Lat. S 31° 46' e Long O 49° 50'.

Bordo do *Manco Diabo*, 24 de Agosto de 1884.—*Jeronymo Alves de Freitas*»

Com a epigraphie—Honra no Ceará—, lê-se na «Gazeta da Tarde»:

Por um telegramma procedente do Norte, consta-nos que os jagadeiros remidos resolveram não consentir no desembarque daquelles deputados, representantes da heroica provincia do Ceará, que votaram contra o projecto do governo relativo ao elemento servil.

Honra á Terra da Luz que assim repelle do seu seio como repellio os escravos—os homens que hasteram no parlamento a bandeira negra.

É um cordão sanitario contra o cholera-morbus do esclavagismo.

Um conselho por dia

PARA EVITAR AS CONVULSÕES NAS CRIANÇAS

Em certas creanças, a febre que acompanha a dentição determina convulsões. Logo que apparece a febre, applica-se sinapismo ás pernas da creança e dá-se-lhe um simples clyster de agua pura. Este é o conselho de um excellento medico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A «Regeneração»

Pergunta-se; se ao abaixo assignado refere-se a pergunta que faz em seu n. 190 de 24 do corrente, sobre o facto de não seguir para a Relação apellações por receberem os escriptos 500\$000.

Resposta breve. São Miguel; 26 de Agosto de 1884. O escripto.—Antonio Francisco de Medeiros.

Esta redacção não responde pelas publicações «a pedido», que correm por conta de seus autores.

A publicação em questão não alude a pessoa uem lugar certo; não pode, pois, referir-se ao Sr. Medeiros ou a outrem que, como S. S., nenhum

motivo tenha dado para collocar-se na hypothese figurada pelo articulista.

A Redacção.

Lê-se no principal orgão tecnico da França, que trata de questões vinícolas, a *Revue des Vins et Liqueurs*, um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac França, nelle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. *Ardura* (é o nome do inventor) muito conhecido senão dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguiu por, e o caso de dixer o, o melhor de todos os licores, o *velho Cognac*, ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcohólico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, que temos dizer da quina. Sim, a *Cognackina*, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é como o seu nome o indica, não sómente do consumo agradável e quotidiano, como benéfico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada e m agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Pode, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos colonias, visto que todos os Medicos reconhecem que a associação do alcool nos principios da quina e particularmente do quinino, que n'ellas se achão contidos, favorece sua efflencia. Isto explica as numerosas receitas de punções, com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. *Ardura* poderia com razão arrogar-se a velha divisa «*Utile dulci*», porque achou a solução de um problema até então insolúvel. Os licores os mais agradaveis não serão por ventura mais ou menos nocivos á saúde? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma se quer que se tomme verdadeiramente com prazer? Por isso nmas são o privilegio das pessoas de boa saúde e as outras só achão consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a *Cognackina* realisa esse desideratum, destina-se á todos, porque possui o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, alem disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

É portanto um acto de philantropia e chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitão as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. *Ardura*.

EDITAES

Guarda Nacional

O Conselho de Qualificação da Guarda Nacional da Parochia da Cidade de Nossa Senhora do Desterro, tendo ouvido a respectiva qualificação, em virtude da Lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, Decreto n. 5573 de 21 de Março de 1874, d'acordo com a Lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, Instrucções de 25 de Outubro do mesmo anno e Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853, fixou na Igreja Matrix onde pode ser verificado, o presente edital com as respectivas listas dos cidadãos que foram qualificados no corrente anno, para o serviço activo e de reserva e marcou para sua segunda reunião o dia 15 de Setembro proximo futuro, até

quando deverão os interessados apresentarem suas reclamações.

Salla das sessões do Conselho de Qualificação da Guarda Nacional, na Cidade do Desterro da Provincia de Santa Catharina, em 31 de Agosto de 1884—Assignado—José Leoncio da Gama, capitão presidente.—João Baptista Peixoto, tenente.—Francisco Vieira da Rosa, 2º tenente-secretario.

O doutor Felisberto Elysis Bezerra Montenegro, Juiz Municipal do termo da Cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina por Sua Magestade o Imperador que Deus Guarde, etc

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no prazo de 30 dias se procederá no 1º de Setembro do corrente anno, na sala da Camara Municipal, á revisão do alistamento geral dos eleitores desta comarca de conformidade com o disposto no art. 16 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, não de serem eliminados os que tiverem fallecido ou mudado de residencia para fora da comarca, os fallidos não rehabilitados, os que estiverem interditos da administração, de seus bens e perda dos direitos de cidadão Brasileiro; e bem assim o mais que determina o cap. 3.º secção 1.ª e 2.ª do citado Regulamento, bem como os que estiverem no caso do art. 1º do Decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, que alterou as disposições da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881. E para que chegue a noticia de todos os affixos o presente e publico-se pela imprensa e outro nos lugares mais publicos desta Cidade. Cidade do Desterro, 21 de Agosto de 1884. Eu Leonario Jorge de Campos, escriptivo, escrevi.—*Felisberto Elysis Bezerra Montenegro*.

O doutor José Virgolino Correia de Queiroz, juiz municipal em exercicio n'esta villa de São Miguel e seu termo, por S. M. I a quem Deus Guarde &c.

Faço saber que por este Juizo municipal se está procedendo ao inventario dos bens que ficaram por obito de dona Rita Maria de Jesus, cujos herdeiros são maiores, e é inventariante seu filho Joaquim da Rocha Linhares, por seu procurador o capitão Manoel da Rocha Linhares, e porque no título de herdeiros que foi deciderado pelo inventario, existiu em lugar não sabido o herdeiro Thomé da Rocha Linhares, subindo os autos a conclusão, designei o dia 30 de Agosto ás 10 horas da manhã para ter lugar o inventario perante este Juizo, passando-se carta de edictos para comparecimento do herdeiro ausente no prazo de trinta dias, a contar desta data, por si ou por seu procurador legalmente constituído, sob pena de seguir o mesmo inventario todo seu curso, á sua revalia até julgamento final. Portanto pela presente carta cito e chamo ao dito herdeiro para comparecer n'este Juizo como acima ca dito. E para constar-se passou duas d'este theor, sendo uma affixada no lugar do costume, e outra publicada pela imprensa, ficando traslado nos autos, e passando o porteiro certidão de affixação. Dada e passada n'esta sobredita Villa de São Miguel, em 29 de Julho de 1884. Eu Antonio Francisco de Medeiros, escriptivo que o escrevi.—*Virgolino Correia de Queiroz*.

Estava sellada com uma estampilha de quatrocentos réis, devidamente inutilisada.

DECLARAÇÕES

Agradecimento

O abaixo assignado declara que recebeu do Illm. Sr. Tenente-coronel Domingos Luiz da Costa a quantia de 141\$000 rs. para a igreja do Senhor Bom Jesus de Nazareth da Palhoça.—O director, *Theodoro Haeming*.



OS VAPORES DA COMPANHIA:

Hamburg Süd-amerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft, sahem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez para:

- BAHIA
- LISBOA
- HAMBURGO

5 de Setembro *Lissabon* capitão—Birch.

13 de Setembro *Valparaiso* capitão von Holten.

As melhores accommodações para passageiros.

Vendem-se bilhetes de ida e volta sob condições muito favoráveis.

Atenção

O abaixo assignado procurador de sua mãe, D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho, Manoel Francisco da Silva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.

Desterro, 9 de Agosto de 1884.
Antonio Francisco do S. Arêas.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Grande queima!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pegamentos, (para mais de 4,000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6% de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS

1ª largura	800 rs. peça
2ª »	500 » »
3ª »	320 » »
4ª »	200 » »

Tem tambem um grande sortimento de botões de madreperola, a \$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, prompta-se para cagueiros, de qualquer bitella; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanouria—Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N.31.

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Açucar de 1ª	15 kilo	0\$400
Dito » 2ª	» »	5\$800
Dito » 3ª	» »	4\$800
Dito » 4ª	» »	4\$300

Em barricos á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

CONFETARIA E EFINAÇÃO
Perseverança
J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5
GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1.ª qualidade sup.	kilo	440
2.ª »	»	400
3.ª »	»	320
4.ª »	»	300

Ha muitos outros generos de ste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito medicos.

ANNUNCIOS

GAZETA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Com 16 paginas em folio

PROPRIETARIOS:

Dr. Oliveira Bueno, Georges Lardy & C.

COLLABORAÇÃO

Politica Chronica, Romances, Contos, Novellas, Agricultura Comercio, Industria, Finanças, Sciencias, Pedagogia, Bibliographia, Physiolophia, Historia, Geographia, Viagens, Biographias, Bellas Artes, Theatros, Sport, Modas, Jogos, Enigmas, etc., etc.

ASSIGNATURAS:

Tres mezes	3\$000
Seis mezes	6\$000
Um anno	12\$000

Pagamento adiantado

12 RUA DOS OURIVES 12
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE

No lugar denominado—TRES RIACHOS—75 braças de terras, com mil de fundos; trata-se na rua do Principe n. 140.

VENDE-SE

Um lindo cavallo, tordilho rosado-selino, manta e tudo o mais necessaria para montaria de homem.

Para tratar, das duas horas em diante, na chacara do fallecido Estanislau.



16.600 RECOMPENSA NACIONAL 16.600

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO



A Quina-Laroche contém todos os elementos necessários para a elaboração de um sal de ferro e de ferrugem combinados com um sal de ferro e de quina. É recomendado contra a anemia, a palidez, a fraqueza, a falta de energia, a falta de apetite, a falta de sono, a falta de disposição, a falta de coragem, a falta de firmeza, a falta de constancia, a falta de perseverança, a falta de energia, a falta de disposição, a falta de coragem, a falta de firmeza, a falta de constancia, a falta de perseverança.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principais Pharmacias do Mundo.

A ESTAÇÃO
Jornal illustrado para familia

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

EDICÇÃO ECONOMICA

24 numeros por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de toda as classes de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéus, roupa de cama, serviço de mesa, de tocador, etc., e todos os trabalhos, crochets, rendas, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de letras e arabescos, 200 moldes de tamanho natural, mais de 400 desenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edicção de luxo

Contem os mesmos elementos que a Edicção Economica e mais 30 figurinos coloridos

Preço da assignatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rua Montyon, em casa do Sr. I. Manjon Gonzalez, na córta a assignatura custa 14\$000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
KAROPE SEDATIVO
de Casca de Laranjas amargas
COM BROMURETO DE POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no **Karope Laroze** de Casca de laranjas amargas, este humoreto é universalmente empregado e exclusivamente recetado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vesiga digestiva e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystero-rico, a dorça de St. Lucy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

- KAROPE LAROZE** de casca de laranjas amargas com **TONICO, ANTI-NEVROSIS** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dorça e Desinbrã de estomago.
- KAROPE DEPURATIVO** de casca de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** Contra as Affecções constitucionaes, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Affecções syphiliticas secundarias e terciarias.
- KAROPE FERRUGINOSO** de casca de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO FERRO** Contra a Anemia, Clorose-Anemia, Côrça pallida, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e C^{ia}. Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL 2.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia, côrça pallida*.

Em raso da effiecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomar o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *M. Labarraque & Co.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE e C^h. TORCHEON, 49, rue Jacob, Paris.